

14133 - A extensão rural na prática organizativa dos agricultores familiares da comunidade do Córrego do Mosquito, Jaguaré – ES.

Rural extension in practice and organization of family farmers in the community of Córrego do Mosquito , Jaguaré - ES

AMÉRICO, Marcio¹; AOKI, Pierângeli²; BOSISIO, Fernando³; AMORIM, Bruno⁴; FONTES, Luciléia⁵

1-Incaper, marcio.tecsocial@gmail.com, pieraoki@gmail.com, fernando.tecsocial@gmail.com, bruno.tecsocial@gmail.com, lucileia.tecsocial@gmail.com

Resumo: A experiência ocorreu na comunidade rural do Córrego do Mosquito, Jaguaré, ES e foi motivada pela ausência de assistência técnica e extensão rural - Ater pública aos agricultores familiares locais. Com a Intervenção da equipe do Tecsocial, ações de Ater se apoiaram na adequação e reaplicação de tecnologias sociais embasadas na estruturação da organização associativa existente e em processos de gestão, agregação de valor e de comercialização direta em mercados diferenciados, dentro da perspectiva de gênero e da economia solidária, possibilitando o desenvolvimento de alternativas de renda. O Tecsocial mobilizou os 22 sócios da associação formal local, organizou o grupo de mulheres que atuam com panificados e estruturou a comercialização de seus produtos processados ou *in natura* em mercados diferenciados, como o institucional, varejista local e do turismo regional. O Tecsocial oportunizou a transformação social dos produtores, que foram empoderados pelo acesso a informações e formações continuadas, que remeteu a participação ativa desses produtores nos processos decisórios coletivos.

Palavras-Chave: Comercialização Direta; Mercados Diferenciados; Gênero; Agroindústria Familiar Rural de Pequeno Porte; Diversificação de Culturas Limpas.

Abstract: The experiment took place in the rural community of Córrego do Mosquito, Jaguaré, ES and was motivated by the lack of public technical assistance and rural extension - Ater to local farmers. With the intervention of the Tecsocial team, actions of Ater relied on the application of appropriate social technologies based on the structurization of the existing membership organization and management processes, adding value and direct commercialization in different markets, from the perspective of gender and economic solidarity, enabling the development of alternative sources of income. Tecsocial mobilized 22 members of the formal local association, organized the group of women who work as bakers and structured the sale of its fresh or processed products for different markets, such as institutional, local retailer and regional tourism. Tecsocial provided an opportunity for social transformation of the farmers, who were empowered by continual access to information and training, which increased the active participation of the producers in collective decision-making processes.

Keywords: Direct Marketing; Differentiated Markets, Gender, Small Size Rural Family Agribusiness, Diversification of Clean Crops.

Contexto

A experiência foi iniciada em outubro de 2011 e está sendo continuada na comunidade rural do Córrego do Mosquito, Jaguaré, Norte do estado do Espírito Santo.

Foi motivada pela ausência de assistência técnica e extensão rural pública aos agricultores locais, devido à distância de mais de 50 km da sede administrativa do município; pela dificuldade dos produtores escoarem sua produção, destinada apenas aos atravessadores que periodicamente passam pelo local e ditam os preços nada justos; pela ausência de informações e formações e, por estarem alijados das políticas públicas básicas a qualquer cidadão de direito.

A comunidade está localizada em uma região em que as atividades econômicas são as plantações de eucalipto, café e fruticultura em grande escala, sendo crescente também a implantação de unidades de produção de petróleo continentais de pequeno porte no entorno de suas propriedades. Seus integrantes detêm pequenas parcelas de terra em que a atividade principal é o café, acompanhado de algumas culturas de subsistência.

A diversidade religiosa dos componentes da comunidade se configura como fator importante de análise quando da realização de intervenções, uma vez que grupos da mesma organização associativa formal congregam de crenças e hábitos diferentes, fator relevante para a determinação conjunta e participativa das formas de organização da produção e social e demais atividades.

Como forma de suprir suas necessidades financeiras, parte dos agricultores trabalha para proprietários de fazendas vizinhas para complementar a renda familiar, pois o café é uma cultura de colheita anual. Apesar dos fatos, os produtores se organizaram minimamente e pagaram uma consultoria para estruturar legalmente a Associação de Moradores e Pequenos Produtores Rurais da Comunidade do Córrego do Mosquito e Adjacências – APRUCOM, composta por 22 associados.

Foi a partir desse cenário que a equipe do projeto Estruturação e Fortalecimento dos Setores Produtivos da Agricultura Familiar do Norte do Espírito Santo – Tecsocial, executado pelo Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper iniciou suas atividades de extensão focadas em tecnologias sociais que abrangessem o fortalecimento dessa organização associativa formal, a agregação de valor e a comercialização direta de seus produtos em mercados diferenciados, bem como incentivasse a diversificação de culturas limpas, pois nas principais atividades agrícolas locais a utilização de defensivos químicos é de uso contínuo.

Descrição da experiência

Foram consultados o Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater, instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural do Incaper (Incaper, 2010) e os técnicos do Escritório Local de Desenvolvimento Rural – ELDR do Incaper de Jaguaré, que após a explanação dos objetivos do projeto Tecsocial, auxiliaram na identificação e na seleção dessa comunidade para ser assistida, já que ainda não atuavam com a mesma.

Após a mobilização dos agricultores familiares do Córrego do Mosquito foram empregadas metodologias participativas e as intervenções foram iniciadas por meio de reuniões e visitas técnicas, em que um diagnóstico foi construído, os entraves e as demandas identificados e um plano de trabalho customizado foi elaborado com a participação dos produtores (as) e da equipe técnica do Tecsocial e do Incaper local.

Esse plano de trabalho foi estruturado atendendo aos objetivos estabelecidos no Marco lógico elaborado pelo Tecsocial, que visa estabelecer os processos de comercialização da agricultura familiar no município de Jaguaré, assim foram determinadas as competências e responsabilidades dos atores sociais envolvidos no processo, e encaminhadas às prioridades das ações propostas.

Dessa forma, criou-se uma relação de confiança entre os beneficiários e a equipe técnica e foi possível monitorar e avaliar os avanços e os cumprimentos das metas.

Dentro do contexto, demandas como diversificação de culturas e fortalecimento do grupo produtivo de mulheres que atuam com panificados foram priorizadas e, no caso, a intervenção adotada após levantamentos junto a APRUCOM e o grupo produtivo de mulheres foi a elaboração do plano de trabalho no qual foram estabelecidas as seguintes ações: elaboração de um projeto para acessar os recursos do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA e adequação da agroindústria familiar de pequeno porte de panificados para aumentar a autonomia das mulheres no orçamento familiar.

Então, uma padaria comunitária está sendo estruturada com o apoio do Tecsocial e as produtoras que fazem parte da associação local se organizaram efetivamente em um grupo de interesse com 6 mulheres. O Tecsocial está orientando o mesmo para ser um empreendimento solidário e, para diversificar a produção e melhorar a qualidade do produto. As empreendedoras receberam formações para produzirem pães, doces e salgados, ministrados pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Senar e o Tecsocial elaborou uma pesquisa de mercado, que foi aplicada pelas representantes do grupo aos consumidores em potencial da sede do município.

Essas abordagens foram acompanhadas e monitoradas pelos bolsistas do Tecsocial que estão apoiando a estruturação do empreendimento, pela aplicação de pesquisa de mercado, melhoria da qualidade e apresentação do produto, boas práticas de manipulação, custo de produção, formação de preço, orçamento de equipamentos, elaboração do projeto para a construção da padaria comunitária, disseminação de informações sobre a legislação sanitária e fiscal, entre outras demandas.

Foi articulada, organizada e elaborada a proposta de venda direta para o PAA, com o apoio do ELDR de Jaguaré, como forma de inserir os produtos *in natura* e processados nesse programa de governo. Para tanto, foram realizadas inúmeras reuniões de levantamentos de produtos, quantidades e preços dos mesmos, além da época de safra. Estruturaram-se as questões documentais dos agricultores familiares e da APRUCOM, como emissão de Declarações de Aptidão ao Pronaf – DAPs físicas e jurídica, respectivamente, pelo Incaper local, bem como os blocos de notas fiscais dos associados pelo Núcleo de Atendimento ao Contribuinte - NAC. A proposta está em vias de ser homologada pela Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB/DF. Os panificados produzidos pelas mulheres estão sendo comercializados porta a porta, as margens da estrada que atravessa a comunidade, via essa utilizada pela Petrobrás que atua no entorno e, em eventos turísticos apoiados pelo Tecsocial na região.

Resultados

Como resultado das intervenções, os agricultores familiares foram empoderados, oportunizando a sua comunicação com o setor público, permitindo a participação

ativa nos momentos de decisões. Este empoderamento proporcionou avanços nos trabalhos coletivos, integrando os agricultores (as), melhorando a forma de gestão, gerando renda com a adequação dos sistemas produtivos estimulado pela diversificação de culturas, com a possibilidade de alcançar novos canais de comercialização.

As ações desenvolvidas pelo projeto Tecsocial proporcionaram a inserção dos agricultores familiares no Programa de Aquisição de Alimentos – PAA e também a venda direta na comunidade e em outras feiras e eventos. Todas as práticas de produção são orientadas para que se usem insumos alternativos e naturais para que diminua ou elimine o uso de agrotóxicos. A qualidade de vida é consequência dessas práticas, consolidada com a diversificação no mix de produtos da agricultura e com a participação das mulheres no aumento da renda tornando-se um fato relevante nas ações do Tecsocial.

Agradecimentos

Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Trabalho – SECTTI; Ministério de Ciência e Tecnologia – MCT; da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, Prefeitura Municipal de Jaguaré; Escritório Local de Desenvolvimento Rural - Incaper de Jaguaré; Coordenação Estadual de Comercialização da Agricultura Familiar do Incaper e Articulação Estadual da Rede Temática de Comercialização de Produtos e Serviços da Agricultura Familiar do MDA.